

BOLETIM

PESCADO EM ANÁLISE

Edição #461 | 6 de abril de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

Em destaque

Variação acima da média

O [Índice Ceagesp](#), que mede a variação dos preços de uma cesta de cerca de 150 produtos comercializados no entreposto da estatal federal na capital de São Paulo, subiu 4,89% em março. **O pescado teve uma alta acima do índice, o influenciando diretamente, terminando o terceiro mês de 2022 com inflação de 5,61%.** A principal alta se deu com os legumes, que subiram 9,43%, em média, enquanto a maior queda foi a das verduras (11,63%).

Entre os itens do pescado, **as maiores altas foram da pescada (27,41%), da pescada-goete (25%), da sardinha fresca (23,01%), do cascote (16,83%) e do salmão (16,02%).** Recuaram os preços da lula congelada (9,91%), da betarra (7,69%) e do namorado (7,27%). A avaliação é de que a **aproximação do feriado religioso da Semana Santa tem contribuído para o aumento dos preços, assim como o custo do frete.**

A proximidade da Semana Santa, aliás, tem provocado atenção sobre os preços do pescado em outras regiões do Brasil. Em [João Pessoa](#), **o Procon local registrou diferença de até R\$ 90 no preço do filé de camarão**, que varia entre R\$ 40 e R\$ 130.

A pesquisa do Procon-JP traz preços de 60 itens como filé de peixe, peixe inteiro com cabeça, peixe em posta, camarão cinza pequeno, médio e grande, além de frutos do mar, coletados em 17 estabelecimentos de cinco mercados públicos de vários bairros de João Pessoa no dia 4 de abril.

Há outras grandes diferenças para um mesmo produto, como é o caso do quilo da patola, com variação de R\$ 50, do filé do peixe garoupa (R\$ 45), e do filé de tilápia (R\$ 33).

Cenário

Projeto em votação

A CCJ do Senado pode votar nesta quarta-feira (6) a **PEC 110, que promove a reforma de impostos no Brasil**. A proposta conta com o apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e prevê a **fusão de impostos, fim da atual isenção de tributos para produtos da cesta básica e um programa de pagamentos a famílias de baixa renda**. O texto final do relator prevê a criação de dois impostos que unificam cobranças já existentes nas esferas federal, estadual e municipal: o CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), substituindo Cofins, Cofins-importação e PIS (federal); e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), substituindo ICMS (estadual) e ISS (municipal). O [UOL](#) traz uma reportagem detalhada sobre o projeto.

Fracionamento em São Paulo

(Créditos: Flickr/Governo do Estado de São Paulo)

O governador de [São Paulo](#), Rodrigo Garcia, assinou decreto que autoriza e regulamenta a venda de carne moída fracionada e dispõe sobre as normas de produção e de armazenamento do produto em estabelecimentos comerciais no Estado. De acordo com o decreto, açougues com acesso direto



à rua ou localizados em áreas internas de supermercados podem vender exclusivamente no balcão de carnes frescas, fracionadas e temperadas. Também **fica autorizada a comercialização de carne conservada ou preparada, exceto os enlatados, e de pescado industrializado e congelado, ambos procedentes de fábricas licenciadas e registradas**.

Espanha-Rondônia

Com o intuito de conhecer potenciais oportunidades de abertura de relações comerciais com Rondônia, a comissão espanhola participou de uma reunião na sede do governo estadual. Os representantes europeus relataram **interesse especial pelos produtos da aquicultura local**. O Estado é o maior produtor de peixes nativos e o terceiro maior produtor de peixes em geral do País, sendo o tambaqui e o pirarucu as principais espécies cultivadas, como lembra o [Extra de Rondônia](#).

Certificação na Argentina

A pesca do caranguejo-real do sul da Patagônia – formada por Bentonicos de Argentina SA, Crustáceas del Sur SA e Centomar SA – obteve a certificação da MSC pela primeira vez em sua história, tornando-se a **quarta pesca argentina a conquistá-la**. A espécie, assim, agora está certificada para ser capturada no estoque central da Patagônia no Mar Argentino, nas províncias de Santa Cruz e Chubut. A temporada de pesca vai de janeiro a maio, com grande parte desse produto exportado para mercados como China, Japão e Estados Unidos, explica a [Seafood Source](#).

Mais soja

A **produção de soja de Mato Grosso deve alcançar o recorde de 39,19 milhões de toneladas na safra 2021/22**, estimou o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária, com perspectiva estável ante o mês passado, assim como a projeção para o milho que segue em 40,4 milhões. Se confirmado, o volume de soja colhido representará **alta de 8,7% em relação ao ano anterior**. No milho, o avanço pode chegar a 24% no mesmo comparativo. A diferença, lembra o [Notícias Agrícolas](#), é que a colheita de soja está concluída, enquanto o milho ainda está nos campos.

Cota russa

A Rússia planeja continuar estabelecendo **cotas para as exportações de fertilizantes durante o próximo plantio de grãos de inverno**, previsto para este outono, e durante o próximo plantio de grãos na primavera de 2023. Em novembro, Moscou decidiu limitar as exportações de fertilizantes nitrogenados e o complexo de fertilizantes contendo nitrogênio com cotas de 1º de dezembro a 31 de maio para ajudar a conter qualquer aumento nos preços dos alimentos em meio ao aumento nos preços do gás, lembra a Reuters, em material reproduzido pelo [Notícias Agrícolas](#).

Inadimplência

O Brasil registrou **65,2 milhões de consumidores inadimplentes em fevereiro**, divulgou a Serasa. Essa marca não era atingida desde maio de 2020, no início da pandemia da covid-19. Esses cidadãos têm **R\$ 263,4 bilhões em dívidas negativadas**. Apenas em fevereiro, o número de inadimplentes subiu 0,54%, relatou a [Agência Brasil](#). Cada brasileiro deve, em média, R\$ 4.042,08.

Fim da piora

A pandemia vai aos poucos saindo do radar do mercado de trabalho, mas isso não significa a retomada do emprego, uma vez que **fatores macroeconômicos como juros ascendentes e inflação alta ainda limitam as expectativas de contratações**. A análise é do economista Rodolpho Tobler, da FGV Ibre, e foi apresentada ao [Valor](#). Ele avalia que a leve queda de 0,1 ponto do Indicador Antecedente de Emprego em março – considerada estabilidade – indicaria mais o possível fim de um período de piora. Em março, o IAEmp

recuou 0,1 ponto, para 75,0 pontos, menor nível desde agosto de 2020, quando marcou 74,8 pontos.

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)